

## **Ata da 5ª Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima - 2016**

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, às 09 horas e 10 minutos, na sala de reuniões da SEDURB, sito à Praça dos Expedicionários, 10, 11º andar, realizou-se a 5ª Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima. Estavam presentes: Nelson Gonçalves de Lima Junior, José Marques Carriço e Eduardo Kimoto Hosokawa (SEDURB), Antônio de Freitas Ferreira, Adilson Luiz Gonçalves, (SEPORT/PMS), Emerson Couto Fernandes (SEDES/PMS). Ausências justificadas: Marise Céspedes Tavolaro (GPM/PMS) e Marcos Pellegrini Bandini (DEFESA CIVIL). Também presentes os convidados: Danielle A. de Carvalho, Dra. Débora M. de Freitas (UNESP), Ângela M.G. Frigerio (SIEDI), Thiago B. Correa, Tiago Zenker Gireli e Kelly Kawai Venâncio (UNICAMP). Dando início a reunião o senhor Carriço (SEDURB), iniciou agradecendo a presença de todos. Em seguida, consultou os membros do CMMC sobre a aprovação da ata da reunião anterior, previamente enviada por e-mail. Como não houve manifestação contrária, a mesma foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade, o senhor Carriço (SEDURB) passou a palavra ao senhor Adilson (SEPORT), que fez uma apresentação referente aos aspectos ambientais de obra realizada em Cartagena-Colômbia, onde esteve recentemente representando a Universidade Unisanta e também a Prefeitura de Santos. Citou sua apresentação em Cartagena, onde falou sobre a cidade de Santos, especificamente do Porto e também do Porto de São Sebastião. E lembrou que todo o material apresentado está disponível na CMMC em uma pasta com os arquivos do que foi apresentado por todos os expositores do evento. Logo após sua apresentação o Sr. Carriço direcionou a palavra aos participantes da mesa. O Sr. Thiago citou um trabalho que está sendo desenvolvido por eles (UNICAMP) e que já está na 3ª versão do modelo, e com isso teriam interesse em contribuir com os estudos, análise de testes, impactos causados ao meio ambiente (ex. ressaca da Ponta da Praia), tanto no aspecto urbano quanto no de operação do Porto, ressaltando que seria interessante a participação da sociedade santista, com a anuência da PMS. Também pleiteou a possibilidade de suporte para estudo de campo no que se refere a questão de embarcação, apoio de infraestrutura que são pertinentes para fechar o modelo de estudo em questão bem como facilitar a troca de informações e recebimento de dados da Prefeitura e do Porto, matéria prima base para estudos e pesquisas acadêmicas. O

Sr. Nelson, afirmou que o momento é oportuno e tentará viabilizar a proposta junto a GPM. Prosseguindo o Sr. Carriço, citou o item 3 da pauta, referente a alteração do decreto que criou a CMMC, assunto que foi discutido na última reunião, tais como as medidas de mitigação, por exemplo, a realização do inventário de emissões de gases, que é uma medida mitigatória e não adaptativa, conforme apontado pelo Sr. Bandini. A proposta seria encaminhar ao Prefeito, a alteração do escopo, considerando esta questão, para que se faça o ajuste. O Sr. Nelson, disse acreditar que esta sugestão favorece a Comissão para angariar recursos de outras esferas e que como se encontra atualmente não seria permitido. Logo após, o Sr. Carriço seguiu o 4º item em Assuntos Gerais e passou a palavra para Dra. Debora ,que falou da possível contribuição da aluna Danielle que está desenvolvendo um trabalho e que pode ser de interesse dessa Comissão. A Srta. Danielle que faz parte dos estudos junto ao laboratório de governança costeira da UNESP, fez uma breve explanação de alguns documentos internacionais focados também na zona costeira de adaptação às mudanças climáticas, como exemplo, um documento da ONU que trata das metas do Milênio. Dando sequência o Sr. Nelson falou da importância não só da Ponta da Praia, mas também da Zona Noroeste. O Sr. Tiago Gireli citou a relevância do comportamento da população em relação aos problemas climáticos e qual seria sua motivação, dentro da psicologia ambiental (normas sociais, valores, perfis), fazendo um diagnóstico dessa população. E que o ideal seria a mudança intrínseca das pessoas a favor desse contexto, ou seja, que esse movimento seja de dentro para fora e consciente, lembrando que essa visão é muito mais comum no exterior que no Brasil. O Sr. Ferreira falou da importância de um canal de informação para a população para que a mesma se aproprie e assim multiplique o número de formadores de opinião sobre o tema em questão. O Coordenador Nelson da SEDURB, retomou a palavra e encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, e como nada mais havia a ser tratado, às 11 horas e trinta e cinco minutos, o Coordenador Nelson Gonçalves de Lima Junior, deu por encerrado os trabalhos. Eu Wandressa Dutra de Moraes Cassiano \_\_\_\_\_, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será ao final subscrita pelo Coordenador Nelson Gonçalves de Lima Junior \_\_\_\_\_.